

/EDITORIAL

Consciência ambiental e economia por meio da reciclagem

Em um país que gera 81 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano, leia-se lixo, e que efetivamente recicla uma pequena porção – cerca de 8% do lixo urbano coletado (Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024, da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente) –, a reciclagem se revela como uma das dimensões mais urgentes para alcançar a preservação ambiental que escape da poluição, bem como da economia de recursos que o futuro exigirá de nós.

Do total de resíduos gerados no Brasil, a maior parcela, cerca de dois terços, é formada pela mistura de matéria orgânica (como restos de alimentos no geral), rejeito (material sem aproveitamento, como o lixo de banheiro) e a mistura destes dois com o lixo seco, que tem potencial para a reciclagem, mas perde o seu valor comercial quando é “contaminado” pelos demais.

O baixo índice de reciclagem tem como um dos fatores primordiais a falta de separação na origem, o que prejudica o aproveitamento de grandes quantidades de resíduos. O orgânico, por exemplo, pode ser reaproveitado de várias maneiras, como na compostagem e na geração de biogás. No entanto, devido à falta de política pública para este tema, na imensa maioria das cidades brasileiras, o destino acaba sendo o aterro sanitário.

Ainda assim, apesar do baixo índice de reciclagem no geral, alguns materiais alcançam índices elevados de reaproveitamento no Brasil: nosso caso de sucesso é o alumínio, com reciclagem que alcança 99% ao ano. Isso indica que a prática é viável quando bem orientada. Apesar da dificuldade que outros materiais enfrentam no caminho inverso do consumo, quando deveriam retornar para a origem, esta meta deve seguir sendo perseguida.

Do ponto de vista econômico, reciclar é reinserir recursos no ciclo produtivo, reduzir custos com a extração de novos materiais e diminuir impactos ambientais negativos. Já do ponto de vista social, fortalece cadeias produtivas locais e amplia oportunidades de trabalho em diversas etapas, do catador na cooperativa ao empresário da indústria da transformação, com o transportador e vários outros profissionais envolvidos no processo – em um setor com potencial para seguir em expansão.

Portanto, além de responsabilidade individual, a reciclagem deve ser percebida como um vetor coletivo de desenvolvimento sustentável. Pequenas ações cotidianas – como separar adequadamente o lixo em casa – representam, quando multiplicadas pela sociedade, um passo concreto rumo a um modelo de economia mais circular e resiliente.

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho
Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

[jornaldocomercio](https://www.jornaldocomercio.com.br) [jornaldocomercio](https://www.instagram.com/jornaldocomercio) [JC_RS](https://www.twitter.com/JC_RS) [JornaldoComercioRS](https://www.youtube.com/JornaldoComercioRS) [company/jornaldocomercio](https://www.linkedin.com/company/jornaldocomercio)

O editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling, fez um balanço do evento de apresentação do Anuário de Investimentos do RS 2025, realizado no dia 28 de janeiro. Acesse o QR Code e confira o conteúdo completo.



REPRODUÇÃO/JC



Com o término do recesso parlamentar, os vereadores retornam à Câmara Municipal de Porto Alegre nesta quarta-feira. Mire o QR Code e assista ao vídeo de Luana Pazutti falando sobre as expectativas para o ano.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se, algum dia, sentir-se humilhado, abandone-se aos pés de Jesus. Lembre-se de que as provações são meios de crescimento pessoal. Olhe para Jesus, que padeceu e morreu, mas também ressuscitou e trouxe vida plena. Ele está sempre presente na Eucaristia, em sua palavra e nos irmãos. Por isso, jamais faça pouco caso de sua presença.

Meditação

Divida seus problemas com Jesus e com as pessoas de sua confiança.

Confirmação

“Entrega ao Senhor tua ansiedade e ele te dará apoio, nunca permitirá que vacile o justo” (Sl 55[54],23).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

/ FRASES E PERSONAGENS

“Há uma oportunidade boa, principalmente na indústria, de ter algum plano baseado no Plano Safra, aproveitando o momento de eleições. É necessária uma previsibilidade de crédito e de investimentos, com capitania de governo e fomento dos bancos.” **Diogo Baioco**, analista do Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) da Fiergs, durante o evento Anuário de Investimentos do Jornal do Comércio

“Menos políticas e mais empreendedorismo. A Câmara de Vereadores precisa estar conosco, porque esse ano temos eleições, e chega de disputas.” **Suzana Vellinho Englert**, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)

“Em todas as áreas estão sentindo uma certa insegurança jurídica e uma mudança de políticas em muito curto prazo. Adota-se uma estratégia e, dali a um mês, ela é abandonada ou o técnico não é chamado. Vemos isso principalmente na área da saúde.” **Eduardo Trindade**, vice-presidente do Conselho Regional de Medicina

“Precisamos investir em educação. Tem que melhorar a qualidade da educação, desenvolver mais alternativas em educação profissional e valorizar a educação superior presencial de qualidade. Se o Estado concentrar investimentos nisso, iremos criar condições para facilitar mais investimento e mais desenvolvimento.” **José Paulo da Rosa**, reitor da Universidade Feevale

